

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 01 - POLÍTICAS E
INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

**UMA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: A ESCOLA-
FAZENDA CANUANÃ (1973-2023)**

Mariana Da Silva Neta (marianasneta@gmail.com)

Isabella Cristina Aquino Carvalho (isbellacrisaquinocar@gmail.com)

Nadia Flausino Vieira Borges (nadiaborges@seduc.to.gov.br)

A pesquisa relata a implantação do Colégio Dr. Dante Pazzanese, mais conhecido como Escola-fazenda Canuanã, localizada no município de Formoso do Araguaia, sendo instituída ainda no antigo norte de Goiás, no ano de 1973, e funcionando até os dias atuais em regime de internato. Do ponto de vista metodológico, esta pesquisa é de natureza histórica, baseada em fontes documentais e bibliográficas, com ênfase na abordagem qualitativa. Dessa forma, a metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a história oral temática. O referencial teórico fundamentou-se nos autores: Noselha (2009), Nunes (2006), Sanfelice (2007), Alberti (2005) e Justino Magalhães (2004), que no livro Tecendo nexos: história das instituições educacionais enfatiza as instituições educacionais como espaços de transformação do indivíduo. Com o propósito de criar uma escola em cada estado da federação, a Fundação Bradesco, que iniciara suas atividades em São Paulo, ampliou seus objetivos educacionais começando pela Região Norte que, formada por sete estados, é a maior do Brasil em extensão territorial, logo, concentra uma diversidade econômica e social. A Unidade Escolar de Conceição do Araguaia - PA foi a primeira escola a ser instalada fora do Estado de São Paulo, seguida da Escola-fazenda Canuanã, que foi inaugurada em 5 de julho de 1973. A

Escola-Fazenda Canuanã está situada a 60 km da Cidade de Formoso do Araguaia, ao lado da Ilha do Bananal, vizinha da aldeia dos indígenas Javaé, às margens do Rio de mesmo nome. A escola, que ocupa uma área total de 2.549,07 hectares, com 72.343,14 m² de área construída, converteu-se na primeira escola-fazenda, devido encontrar-se entre a floresta amazônica e o cerrado. Em virtude da sua localização, só era possível chegar à instituição de barco, cavalo ou avião. Para o início das atividades escolares, a equipe diretiva se deslocou em várias embarcações em busca de crianças em idade escolar, consultando suas famílias sobre o interesse em estudar em uma escola internato, e que eles receberiam estudos, alimentação, acomodação, e convidando-os para que fossem matriculados na Escola. A adaptação ao regime de internato foi difícil para muitos alunos, mas, em virtude das dificuldades socioeconômicas das famílias, tudo foi superado, pois, a escolarização dessas crianças e a estrutura da escola eram vantagens para os vulneráveis ribeirinhos. Apesar de todos os problemas iniciais de adaptação ao regime de internato, a Escola despontou na formação de alunos que impulsionaram o mercado tocantinense nas áreas de educação, agricultura e outras, colaborando para que o entorno fosse desenvolvido.

Palavras-chave: educação; educação; internato; internato; tocantins; tocantins.